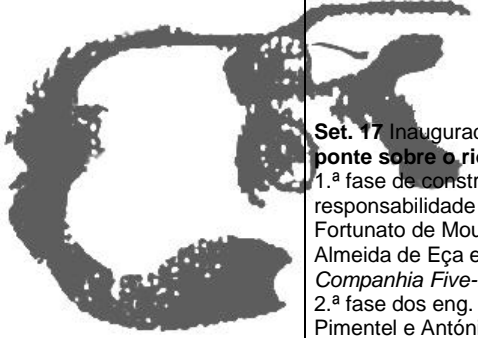
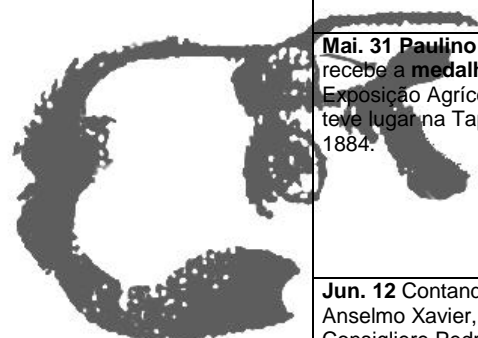


ANO	POLÍTICA	ECONOMIA/SOCIEDADE	CULTURA/RECREIO
1880	Jan. 02 Toma posse a vereação da Câmara Municipal de Santarém para o <b>quadriênio de 1880-1883</b> : <b>presidente, comendador, Paulino da Cunha e Silva, vice-presidente, Joaquim José Tavares Serrano</b> , vereadores, Alexandre Marques Sampaio, Adrião da Costa Malfeito, António Inocêncio Cabral Calheiros, que não aceitou, sendo substituído por Francisco de Paula e Castro, José Joaquim Nunes e Joaquim Augusto Mendes Pedroso.	I Exposição Agrícola de Santarém	
	Abr. 27 Decreto de nomeou João Maria Soares, administrador do concelho substituto.		Abr. 29 Começa a publicar-se o jornal o <b>Distrito de Santarém: jornal noticioso, comercial e literário</b> , propriedade de Aniceto José Rodrigues.
		Mai. 14 A <b>comissão promotora das comemorações do tricentenário de Camões em Santarém</b> , composta por Bernardino Júlio dos Santos, José Peixoto da Silva, João Manuel de Carvalho e Zeferino Brandão convida os <b>escalabitanos</b> a reunir-se na Sala dos Actos do Liceu para se nomear uma comissão organizadora.	
			Jun. 13 Primeiro de dia dos festejos integrados nas comemorações do <b>Tricentenário da morte de Camões</b> . É inaugurada a Biblioteca Municipal Camões e a Escola Primária do Salvador, para ambos os sexos.

			<p><b>Out. 18</b> Por iniciativa de Zeferino Brandão inicia-se na Biblioteca Camões um ciclo de <b>conferências populares</b> em que participaram: o reitor e professores do Liceu, Joaquim Maria da Silva, João Fagundo da Silva, José Peixoto da Silva, o médico António Mendes Pedroso e o industrial Bernardino Júlio dos Santos.</p>
1881	<p><b>Abr. 04</b> Nomeado governador civil o bacharel António Júlio de Santa Marta Padre de Mesquita e Melo, 3.º visconde de Andaluz.</p>		
	<p><b>Abr. 11</b> Decreto que nomeia <b>Joaquim Gomes de Carvalho</b>, administrador do concelho substituto.</p> <p><b>Abr. 12</b> Decreto que nomeia o bacharel, <b>António Pessoa de Amorim</b>, administrador do concelho.</p> <p><b>Mai. 11</b> Decreto que nomeou <b>Alexandre Marques Sampaio</b>, administrador do concelho substituto.</p>		
		<p><b>Set. 17</b> Inaugurada pelo rei D. Luís I, a <b>ponte sobre o rio Tejo</b>. O projecto da 1.ª fase de construção foi de responsabilidade do eng. Bento Fortunato de Moura Coutinho de Almeida de Eça e adjudicado à <i>Companhia Five-Lille</i> e o projecto da 2.ª fase dos eng. Frederico Augusto Pimentel e António Lourenço da Silveira, adjudicado à <i>Casa Schneider &amp; C.ª</i>.</p>	

		Jul. 04 Criada a <b>Companhia de Viação de Santarém</b> .	
		Joaquim <b>Fagundo da Silva</b> constrói <b>fábrica de moagem</b> na Travessa da Lameira.	
1883		Jan. 01 Nasce em Tomar, o padre <b>Manuel Nunes Formigão</b> , que se formou no <b>Seminário</b> de Santarém e aí foi professor. Foi fundador da <b>Associação Nun'Álvares</b> (1918) e da <b>Associação do Santíssimo Rosário</b> que esteve na origem do <b>Movimento da Mensagem de Fátima</b> .	
		Jan. 09 Domingos e Bernardino Júlio dos Santos constituem a sociedade <b>Domingos Santos &amp; Irmão</b> para exploração de uma tipografia, "Tipografia Minerva Industrial" e eventualmente de um jornal.	
1884	Jan. 02 Toma posse a Vereação da Câmara Municipal de Santarém para o <b>quadriénio de 1884-1887</b> . <b>presidente, Joaquim Maria da Silva, vice-presidente, João Maria de Oliveira</b> , vereadores, José Severino Soares, Francisco de Paula e Castro, Manuel Marques de Sousa e José Joaquim Nunes.		Jan. 06 Primeiro número do <b>Jornal de Santarém: Publicação semanal do Distrito</b> , propriedade de Domingos Santos & Irmão.

		<p><b>Mar. 03</b> Alvará Régio (pelo Ministério das Obras Públicas) que aprova o estatutos do <b>Montepio Filarmónico "1.º de Dezembro"</b>, aprovados em assembleia de 05 Fev. 1882. Tinha como propósitos a criação de uma biblioteca e de uma banda filarmónica (marcial e orquestra). Assinam: João Baptista Augusto de Aguiar dos Santos, João Marques da Cunha e Silva, João Maria da Silva, entre outros.</p>	
			<p><b>Mar. 11</b> Inauguração do <b>Teatro de Santarém</b>, gerido pelo Club de Santarém. O projecto foi de autoria de José Luís Monteiro.</p>
		<p><b>Abr. 04</b> Alvará do Governo Civil que aprova o estatutos da <b>Sociedade Agrícola do Distrito de Santarém</b>. Assinam os estatutos, Pedro Canavarro, Alexandre Marques Sampaio, António Mendes Pedroso, entre outros.</p>	
		<p><b>Mai. 05</b> É dissolvida a sociedade Domingos Santos &amp; Irmão ficando Bernardino Júlio dos Santos como único proprietário da Tipografia "Progresso" e do Jornal de Santarém.</p>	
1885		<p><b>Jan. 11</b> Com a presença de Magalhães Lima, reúnem-se em casa de <b>José Augusto Mendes Pedroso</b>, farmacêutico, irmão do eminente médico António Mendes Pedroso, alguns republicanos da cidade, a sua maioria comerciantes e industriais, para eleger uma comissão encarregada dos trabalhos preparatórios para a criação de um club democrático de imediato nomeado <b>Clube Democrático Guilherme de Azevedo</b>.</p>	



**Fev. 04** Alguns republicanos de Santarém, entre os quais, Joaquim Monteiro Pereira, como rendeiro e José Augusto Mendes Pedroso, José Guedes de Almeida Soares, José Francisco Canha, Carlos Augusto Esteves, Joaquim Francisco Pai da Vida, Joaquim de Sousa Martinho e Cândido José Martinsa como fiadores, alugam umas casas na Travessa das Burriqueiras, nºs. 5, 7 e 9 [sede do novo clube democrático].

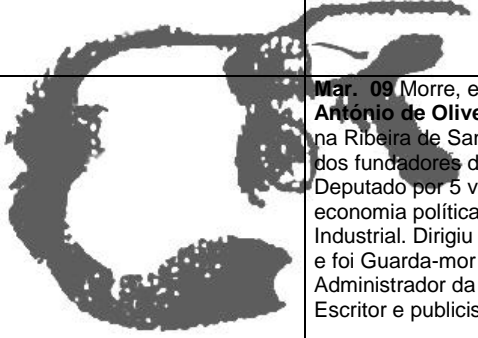
**Mar. 22** Magalhães Lima assiste a uma reunião política, em Santarém, para discussão e aprovação dos estatutos do novo clube democrático e eleição dos seus corpos gerentes. Direcção: presidente, Laurentino Veríssimo Júnior, secretários, Francisco Inácio da Silva, Eugénio César Ferreira Monteiro, tesoureiro, Manuel António das Neves, vogais efectivos, José Joaquim Januário Salgado e Francisco de Paula de Oliveira e vogais suplentes, Joaquim Martins Pereira e Cândido José Júnior. Mesa da Assembleia Geral: presidente, Anselmo Xavier, vice-presidente, José Augusto Mendes Pedroso, secretários, Joaquim José Tavares Serrano e José Francisco Canha.

**Mai. 31** Paulino da Cunha e Silva recebe a medalha de prata na Exposição Agrícola de Lisboa que teve lugar na Tapada da Ajuda, em 1884.

**Jun. 12** Contando com a presença de Anselmo Xavier, Magalhães Lima, Consigliere Pedroso, Melo Júnior, Augusto de Figueiredo, Lino de Macedo e outros foi inaugurado o **Clube Democrático Guilherme de Azevedo**.

		<b>Jun. 29</b> Aprovado na Câmara dos Deputados os termos do contrato para a iluminação a gás, em Santarém.	
	<b>Jul. 30</b> Alexandre Marques Sampaio, Júnior foi nomeado comissário da polícia.		
	<b>Set. 17</b> Decreto que nomeou <b>Manuel Ferreira Gonçalves Branco</b> , administrador do concelho substituto.		
<b>1886</b>	<b>Jan. 02</b> Toma posse a vereação da Câmara Municipal de Santarém para o quadriénio de 1886-1889: <b>presidente, Joaquim Maria da Silva, vice-presidente, Francisco de Paula e Castro</b> , vereadores, José Severino Soares, José Maria Henriques, Joaquim José António Guimarães e Manuel Marques de Sousa.		
	<b>Fev. 25</b> Nomeado <b>governador civil o bacharel Francisco de Almeida Cardoso Albuquerque</b> , 1.º visconde de Mangualde.	Inauguração do <b>edifício do Governo Civil de Santarém</b> , depois de adaptado a partir do extinto Convento do Carmo.	
	<b>Mar. 18</b> Decreto que nomeou o bacharel, <b>Alberto Cardoso de Meneses</b> , administrador do concelho.		
	<b>Mai. 20</b> Decreto que nomeou <b>José Joaquim Nunes</b> , administrador do concelho substituto.		

	<p><b>Jun. 10</b> Decreto que nomeou o bacharel, <b>António Diogo Pinto Cardoso</b>, administrador do concelho.</p>		
			<p><b>Ago. 29</b> Termina a edição do jornal <i>Distrito de Santarém</i>.</p>
	<p><b>Nov. 25</b> Nomeado Governador Civil o Bacharel <b>João Afonso Espregueira</b>.</p>		
<b>1887</b>	<p><b>Jan. 02</b> Toma posse a vereação da Câmara Municipal de Santarém para o triénio de 1887-1889: <b>presidente, visconde de Landal, Julião Casimiro Ferreira</b>, vice-presidente, <b>Francisco de Paiva Sá Nogueira</b>, vereadores, José Vitorino de Carvalho, Paulino da Cunha e Silva, Augusto César Henriques, Alexandre da Silva Telhadas, Adrião da Costa Malfeito, José Brás de Morais e Francisco Júlio Cidreira.</p>		
	<p><b>Fev. 25</b> Nomeado governador civil, nos impedimento de João Afonso Espregueira, o bacharel João Eduardo Simões Baião.</p>		
<b>1888</b>	<p><b>Jan. 05</b> A vereação da Câmara Municipal de Santarém reelege o <b>visconde de Landal</b> como presidente e <b>Francisco de Paiva Sá Nogueira</b> como vice-presidente.</p>		

		<p><b>Jun. 27</b> Trasladação dos restos mortais de Alexandre Herculano para o Mosteiro dos Jerónimos.</p>	<p><b>Abr.</b> Publica-se o jornal <b>Guilherme de Azevedo</b>, de Romão Duarte</p>
	<p><b>Ago. 07</b> Nomeado <b>governador civil</b>, nos impedimento de João Afonso Espregueira, <b>Faustino de Paiva de Sá Nogueira</b>.</p>		<p><b>Abr. 19</b> Publica-se o n.º especial do <i>Jornal de Santarém</i> dedicado a Guilherme de Azevedo.</p>
	<p><b>Nov. 15</b> Nomeado <b>governador civil</b> o bacharel , <b>Vitorino José Pereira de Carvalho</b>.</p>		
1889		<p>Inaugurado o <b>Museu de São João de Alporão</b>.</p>	<p><b>Jan. 12</b> Começa a publicar-se o jornal <b>O Santareno</b>, dirigido por João Arruda.</p>
		<p><b>Mar. 09</b> Morre, em Lisboa o <b>Dr. António de Oliveira Marreca</b>. Nasceu na Ribeira de Santarém em 1805. Um dos fundadores da revista Panorama. Deputado por 5 vezes. Lente de economia política no Instituto Industrial. Dirigiu a Biblioteca Nacional e foi Guarda-mor da Torre do Tombo. Administrador da Imprensa Nacional. Escritor e publicista.</p>	
		<p><b>Abr. 09</b> Manuel António das Neves, comerciante do ramo de fanqueiro e modas, compra as casas do Lg. dos Pasteleiros.</p>	





CAMINHOS DA  
REPÚBLICA

	<b>Jul. 01</b> Inaugurado o <b>Matadouro Municipal</b> projectado pelo arq. Domingos Parente da Silva.	
	<b>Jul. 04</b> Aprovado por carta de lei o contrato definitivo entre a Câmara Municipal de Santarém e António José da Silva Cunha, Arnaldo de Novais Guedes Rebelo, Edmundo Compton e Percy Miller Street para <b>iluminação a gás de Santarém</b> .	